



**1º SARGENTO RENATO**

Praça da Escola de Aperfeiçoamento de Sargento das Armas.

## A FORMAÇÃO DO GRADUADO DO EXÉRCITO DOS EUA E AS SIMILARIDADES COM A FORMAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Ao longo da história os exércitos desenvolveram suas competências evoluindo suas capacidades e plataformas de combate, como o surgimento das viaturas blindadas, aeronaves, sistemas de armas e vigilância, tecnologias e, atualmente, a inserção da inteligência artificial nos campos de batalha.

O eficaz emprego destes meios depende do nível de capacitação, treinamento e adestramento da tropa encarregada de utilizar estes diversos sistemas, além disso, a presença do líder em todos os níveis é fundamental, pela capacidade de transmitir conhecimento e experiência aos subordinados.

No Exército Brasileiro, os líderes são representados pelos comandantes em todos os escalões. Nas pequenas frações, o sargento, conhecido como o elo entre o comando e a tropa, é responsável pela instrução e formação do soldado, sendo ele o primeiro contato do jovem incorporado à força. Além disso, é assessor do comandante em todos os níveis no âmbito de sua organização militar.

Da mesma forma, o Exército dos Estados Unidos da América (EUA), em seus 248 anos de existência, considera o sargento ou graduado *The Backbone of the Army*, a espinha dorsal do exército, o qual é responsável por liderar, treinar e zelar pelos soldados, sendo admirado e respeitado por todos.

Diante disso, o presente artigo tem por objetivo, demonstrar o processo de ingresso, formação e aperfeiçoamento do graduado do Exército dos EUA e suas similaridades com o sargento do Exército Brasileiro, resultado

das lições aprendidas da missão brasileira, pioneira, na *Henry Caro Noncommissioned Officer Academy* (NCOA, na sigla em inglês) – Academia de Graduados do Exército dos EUA, por intermédio do *Military Personnel Exchange Program* (MPEP, na sigla em inglês), intercâmbio entre instrutores dos dois exércitos.

### O INGRESSO NO SERVIÇO MILITAR DOS EUA

O serviço militar dos EUA é totalmente voluntário. O cidadão, nascido ou naturalizado, residente permanente em território norte-americano ou de vital interesse nacional, com idade entre 17 a 35 anos, pode se alistar-se no exército regular, na reserva do exército ou na guarda nacional.

O militar do serviço ativo serve em tempo integral, por período que pode variar de acordo com sua graduação, e tem a oportunidade de se realistar novamente, ser promovido, além de ganhar bônus por permanência.

Os militares da reserva do exército e da guarda nacional não servem em tempo integral, recebem treinamento básico e específico de acordo com sua área de atuação, ambos podem ser empregados, por um determinado período, em regiões com ou sem conflito, bem como apoiar os órgãos governamentais em ações subsidiárias, situações de desastre naturais e defesa nacional.

Durante o alistamento, o candidato realiza o teste vocacional *Armed Services Vocational Aptitude Battery* (ASVAB, na sigla em inglês), para escolher sua *Military Occupational Specialty* (MOS, na sigla em inglês) qualificação militar e área de atuação, exames médicos e assinatura de contrato para realizar o *Army Basic Training* (treinamento básico) para se tornar soldado.

O *Basic Combat Training* (BCT, na sigla em inglês) tem duração de 10 semanas, dividido em quatro fases: *Yellow, Red, White* e *Blue Phase*, as quais o soldado inicia sua adaptação, aprende os valores e tradições, disciplina e programas do exército, treinamento físico, manuseio e emprego de armamento, além de fundamentos e habilidades do combatente básico individual e emprego de pequena fração.

## A FORMAÇÃO DO GRADUADO DO EXÉRCITO DOS EUA E AS SIMILARIDADES COM A FORMAÇÃO DO EB 1º Sargento Renato

Fig 1 – *Basic Combat Training* - soldado na pista de progressão (esq.); soldado locando ponto para iniciar *Land Navigation* (orientação) (dir.).



Fonte: *U.S. Army Infantry School, Armor School* (2023).

Após o BCT, o soldado realiza o *Advanced Individual Training* (AIT, na sigla em inglês), que consiste no complemento ao treinamento básico, o qual os soldados recebem treinamento específico de sua MOS (qualificação militar) dentro de sua área de atuação e carreira escolhida. O treinamento individual é realizado em diferentes unidades com duração que podem variar de 6 a 52 semanas, dependendo da especialidade.

A formação básica do soldado, pode ser realizada na *One Station Unit Training* (OSUT, na sigla em inglês), localizada nas brigadas de infantaria e cavalaria, onde os soldados combatentes de infantaria (11B, 11C)[1] e Cavalaria (19D, 19K)[2] executam treinamento individual e específico da MOS escolhida até a graduação e designação para a sua primeira unidade.

Fig 2 – *One Station Unit Training: Advanced Individual Training* soldados 19K estudando o M1A2 Abrams Tank (esq.); e soldado 11B executando live-fire (tiro real) (dir.).



Fonte: *U.S. Army Armor School, Infantry School* (2023).

# A HISTÓRIA DO *NONCOMMISSIONED OFFICER* DOS EUA

Em mais de dois séculos de existência do Exército norte-americano, o *Noncommissioned Officer* (NCO, na sigla em inglês) é um produto de tradição militar europeia e norte-americana, o barão prussiano Friedrich Wilhelm August Heinrich Ferdinand Von Steuben [3], chefe do estado-maior do general George Washington, foi o responsável pela introdução do treinamento, liderança e ensinamentos às tropas continentais, na Revolução Americana, conhecido como *The Blue Book*, estabelecendo assim a base para o NCO Corps.

O NCO Corps se transformou lentamente com participações na Guerra Civil norte-americana, Primeira e Segunda Guerras Mundiais, marcadas pelo surgimento de novas armas, viaturas, aeronaves e táticas, que exigiram mais conhecimento técnico do NCO, crescendo seu papel de especialista técnico e líder de combate para treinar e conduzir os civis-soldados em combate.

Em mais de um século de evolução do NCO, a criação da graduação do *Sergeant Major* e do *Command Sergeant Major* (CSM, na sigla em inglês) *Program*, na era pós-Vietnã, abriu novo caminho para o NCO Corps, suprindo a necessidade de profissionalismo e de competência técnica do NCO e, pela primeira vez na história, um soldado alistado seria os olhos e ouvidos do comandante, atuando como seu conselheiro.

Atualmente, o Exército note-americano fornece sistema educacional e de treinamento para ajudar o NCO atender as exigências do mundo moderno, sendo melhor instruído, treinado e equipado, mantendo a sua natureza fundamental,

a expertise e liderança, desenvolvida ao longo da história do Exército dos Estados Unidos.

# O SISTEMA DE APRENDIZAGEM PROGRESSIVO E SEQUENCIAL DO NCO

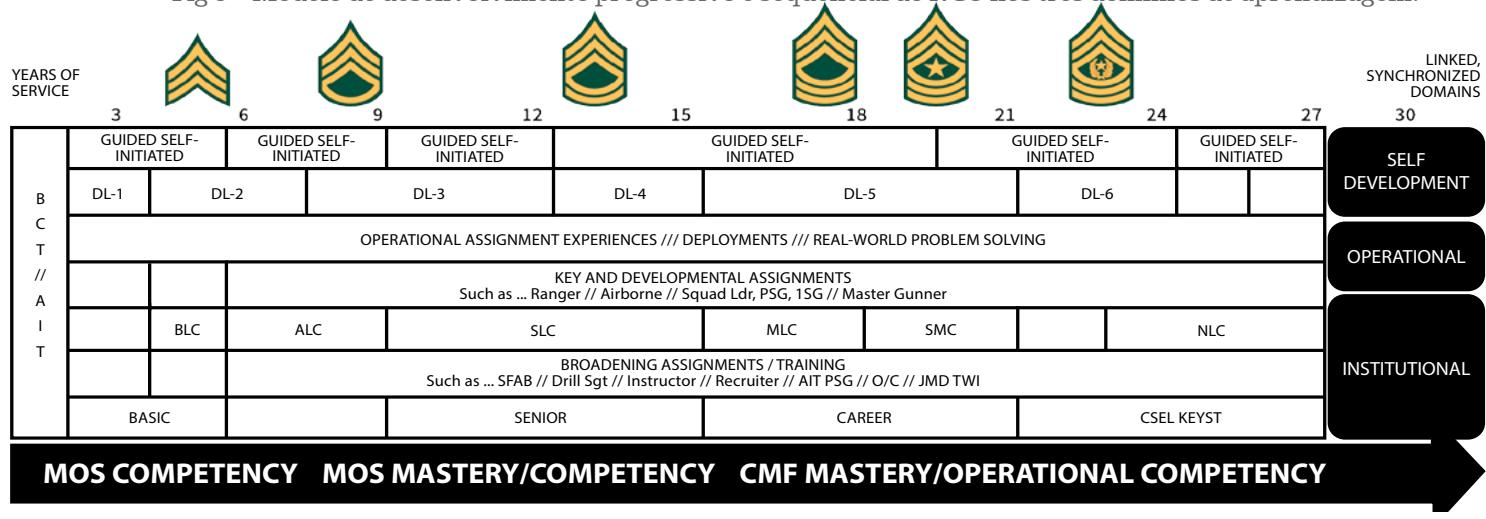
A era pós Vietnã foi um marco no desenvolvimento educacional do NCO, segundo o *U.S. Army Training and Doctrine Command* (TRADOC, na sigla em inglês), os NCOs devem ser competentes, confiantes, comprometidos e inteligentes, capazes de ensinar, liderar e zelar pelos soldados.

A liderança do NCO está intrinsecamente ligada ao treinamento, educação e experiência adquirida em todos os níveis. O sênior NCO tem a responsabilidade de desenvolve-la continuadamente entre os NCOs, criando condições para o subordinado crescer como líder.

Segundo a publicação DA Pam 600-25, *NCO Professional Development Guide*, o treinamento, educação e experiência ao longo do tempo, desenvolvem a carreira profissional do NCO e como líder, em três domínios de aprendizagem: institucional, operacional e autoaperfeiçoamento, por intermédio de aprendizado progressivo e sequencial.

Neste sentido, a aprendizagem institucional advém dos cursos de especialização ou extensão realizados nas escolas de formação e centros de instrução; o aprendizado operacional é adquirido através da participação do militar no comando em diversas operações ou missões; e o autoaperfeiçoamento preenche as lacunas entre aprendizado institucional e operacional, com educação militar obrigatória para atender requisitos específicos da carreira e educação civil opcional, como credenciamento acadêmico ou certificação técnica.

Fig 3 – Modelo de desenvolvimento progressivo e sequencial do NCO nos três domínios de aprendizagem.



Fonte: DA Pam 600-25, NCO Professional Development Guide.

## A FORMAÇÃO DO GRADUADO DO EXÉRCITO DOS EUA E AS SIMILARIDADES COM A FORMAÇÃO DO EB

1º Sargento Renato

Fig 4 – NCO 2020 *Strategy Lines of Effort* (linhas de esforço).



Fonte: *NCO 2020 Strategy NCOs Operating in a Complex World* 04 December 2015 – US Army TRADOC.

Ademais, segundo a publicação *NCO 2020 Strategy NCOs Operating in a Complex World*, para alcançar os fins estratégicos desejados, o *Noncommissioned Officer Professional Development System* (NCOPDS, na sigla em inglês), sistema projetado para preparar e desenvolver o NCO, tornou-se um processo mais abrangente de desenvolvimento de líderes, vinculando os domínios de aprendizagem com três linhas de esforço: desenvolvimento, gerenciamento de talentos e administração da profissão.

**1. LOE#1 Desenvolvimento:** os NCOs se desenvolvem como líderes ao longo do tempo por meio de processos progressivos e sequenciais deliberados que incorporam treinamento, educação e experiência nos três domínios de aprendizado ao longo do ciclo de vida do soldado. (tradução nossa)

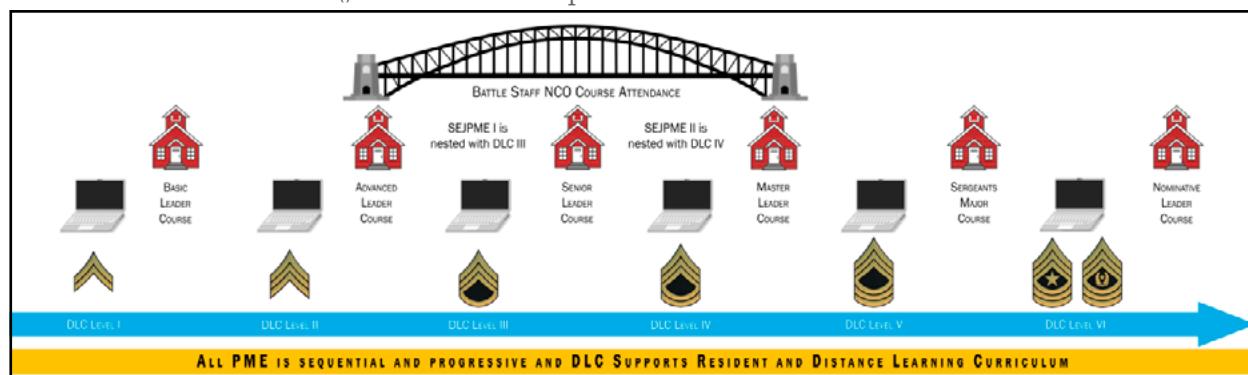
**2. LOE#2 Gestão de Talentos:** a proposital expansão da proficiência da MOS e da liderança do NCO fornecida por meio de cargos, missões, oportunidades e atribuições

dentro e fora de seu campo de gerenciamento de carreira. (tradução nossa)

**3. LOE#3 Administração da Profissão:** fortalece o NCO Corps enfatizando o papel deste na construção e manutenção da confiança; melhorando constantemente a expertise militar; estabelecendo exemplo de serviço honroso; promovendo clima rico em espirito de corpo; e servindo como administrador da profissão do Exército. (tradução nossa)

Atualmente, os domínios de aprendizagem institucional e autoaperfeiçoamento do NCO, são desenvolvidos a partir de 6 (seis) cursos na modalidade de ensino à distância que precedem os 6 (seis) cursos presenciais, realizados de acordo com a graduação do NCO. O *Distributed Leader Course* (DLC, na sigla inglês), preenche a lacuna entre domínio institucional e operacional, sua realização na modalidade de ensino a distância é requisito necessário para realização do curso presencial na *NCO Academy*.

Fig 5 – *Professional Military Education*, educação progressiva e sequencial do NCO com a realização do *Distributed Leader Course* () antes dos cursos presenciais.



Fonte: *Training Circular N° 7-22.7 - Noncommissioned Officer Guide (Guia do NCO)*.

Além disso, a Professional Military Educational (educação profissional militar) abrange também as NCO Common Core Competencies - NCO C3 (competências centrais comuns do NCO), independente da MOS, graduação ou função. Essas competências apoiam as quatro áreas de aprendizagem do Exército: liderança e profissão do Exército, dimensão humana, comando da missão e competência profissional, desenvolvidos

progressivamente ao longo da carreira do NCO.

**1. Prontidão:** os NCOs são responsáveis pela prontidão dos soldados e desempenham papel fundamental na prontidão da unidade. Essa competência inclui: inspeções, preparação do soldado (física, espiritual, emocional, social e familiar), suprimento e manutenção de equipamentos, resiliência, sistema de proteção médica (MEDPROS) e financeira. (tradução nossa)

Fig 6 – NCO C3 (Competências Centrais Comuns do NCO).



Fonte: *The NCO Leadership Center of Excellence*'.

**2. Operações:** espera-se dos líderes de todos os escalões a iniciativa necessária para assumir riscos e o aproveitamento das oportunidades que se apresentam em condições ambíguas e caóticas. Essa competência inclui: operações de combate em larga escala, operações multidomínios (cibernéticos, terrestres, marítimos, aéreos e espaciais), operações conjuntas, variáveis operacionais e de missão, procedimentos de liderança de tropas, processo de tomada de decisão militar, funções de combate/poder de combate, termos operacionais e símbolos. (tradução nossa)

**3. Gestão de Programas:** os NCOs auxiliam na gestão de programas do Exército que apoiam soldados e famílias como: segurança, carreira, recursos humanos, procedimentos de justiça militar, modelo de gerenciamento do exército (como o Exército funciona), programas de serviço da comunidade do exército (ACS) e o programa de assistência à transição do soldado para vida (SFL-TAP). (tradução nossa)

**4. Liderança:** o Exército depende de NCOs capazes de conduzir operações diárias, executar o comando de missão e tomar decisões orientadas pela intenção. Os NCOs devem liderar pelo exemplo e moldar as características da profissão militar. Essa competência inclui: desenvolvimento de líderes, aconselhamento, coaching e mentoring, ética, valores do exército e desenvolvimento do caráter. Também, inclui compreensão completa do modelo de liderança, filosofia do comando de missão, pensamento crítico e solução de problemas. (tradução nossa)

**5. Gestão de Treinamento:** os NCOs são responsáveis pelo treinamento individual de soldados, frações e grupos. Os princípios de treinamento do Exército fornecem base ampla, mas essencial para orientar os NCOs no planejamento, preparação, execução e avaliação do treinamento. Essa competência inclui: gestão de riscos, condução de treinamento individual e a arte e a ciência do treinamento desde o nível esquadra até o nível de brigada. (tradução nossa)

**6. Comunicações:** NCOs são comunicadores eficazes, não podem liderar, treinar, aconselhar, treinar, orientar ou formar equipes sem a capacidade de se comunicar com clareza. Esta competência inclui: comunicações verbais (orar em público/briefings militares) e escritas (inglês e gramática). Também, inclui escuta ativa, facilitação, negociações, mídias sociais, comunicações digitais, envolvimento da mídia, estudos de pessoal e documentos de decisão. (tradução nossa)

## A FORMAÇÃO E O APERFEIÇOAMENTO DO NCO

Ao ser inserido na carreira do Exército, o *Recruit* (E-1) é automaticamente promovido após 6 meses de serviço, o *Private* (E-2), *Private First Class* (E-3) e o *Specialist ou Corporal* (E-4) são promovidos de acordo com o tempo de serviço, tempo na graduação, atributos, competências e potencial desenvolvidos dentro da fração, de acordo com a MOS e graduação.

O *Specialist ou Corporal* (E-4) é inscrito para realizar o DLC I, o qual adquire lições de comunicação básica e idéia clara dos valores e competências técnicas e táticas para liderar, requisitos para realização do *Basic Leader Course* (BLC, na sigla em inglês). O BLC tem duração de 22 dias, com instruções de liderança, comunicação, pensamento crítico e criativo, ordem unida, treinamento físico e programas do US Army, táticas e técnicas nível esquadra e grupo de combate independente da MOS, com o objetivo de formar e habilitar o futuro líder de esquadra a promoção à graduação de *Sergeant* (E-5) e tornar-se um NCO.

O *Sergeant* (E-5) é inscrito no DLC II, o qual desenvolve o NCO a reagir às dinâmicas culturais no ambiente conjunto, interagências, intergovernamental e multinacional (JIIM) e ter julgamento ético no ambiente operacional, requisito para realizar o *Advanced Leader Course* (ALC, na sigla em inglês). O ALC tem duração de 6 semanas, com instruções comuns, visando aprimorar o conhecimento adquirido no BLC e específicas de cada MOS, a fim de preparar o líder comandante de grupo, fração ou seção, combinando conhecimento doutrinário, táticas, técnicas e procedimentos nível pelotão com a experiência adquirida na fração. A conclusão do ALC, habilita o *Sergeant* (E-5) ser recomendado para a promoção à *Staff Sergeant* (E-6).

O DLC III prepara o *Staff Sergeant* (E-6) como indivíduo na dimensão humana e como líder nível pelotão, requisito necessário para o *Senior Leaders Course* (SLC, na sigla em inglês) que possui a mesma estrutura e duração do ALC. No SLC, o *Staff Sergeant* (E-6) aprimora o conhecimento e experiência adquirida no pelotão, a assumir funções e responsabilidades necessárias do adjunto, assessor e mentor do comandante de pelotão, além de executar tarefas administrativas de auxiliar de estado-maior da unidade ou grande unidade, sendo habilitado a promoção à *Sergeant First Class* (E-7).

Fig 7 – Henry Caro NCO Academy (Academia de Graduados) – Fort Moore-GA, EUA.



Fonte: elaborado pelo Autor (2023).

Fig 8 – NCO Academy - Basic Leader Course (BLC), Advanced Leader Course (ALC) (Infantry-Armor), Maneuver Senior Leaders Course (MSLC) (Infantry-Armor).



Fonte: U.S. Army Henry Caro NCOA.

Com o DLC IV, o *Sergeant First Class* (E-7) é preparado para o *Master Leader Course* (MLC), requisito para promoção a *Master Sergeant* (E-8), com duração de 2 semanas, no qual o NCO desenvolve habilidades necessárias para garantir que a subunidade e unidade esteja pronta, treinada, disciplinada e motivada para garantir operações bem-sucedidas, além de preparar o futuro sênior NCO para funções administrativas nível unidade ou grande unidade, bem como ser nomeado *First Sergeant* (E-8) e assumir

cargos de comando, chefia e assessoramento em seções nível subunidade e em cursos nas escolas e unidades de treinamento.

O DLC V prepara o sênior NCO, *Master Sergeant* (E-8), para liderar nível unidade, na área organizacional e operacional, fechando a lacuna entre planejamento estratégico e tático, e ainda desenvolver as Competências Essenciais do Líder e seus atributos, e prepará-lo para o *Sergeant Major Course* (SMC) na *United States Army Sergeants Major Academy* (USASMA, na sigla em inglês), *Fort Bliss-TX, EUA*.

Fig 9 – United States Army Sergeants Major Academy (USASMA), Fort Bliss-TX, EUA.



Fonte: *The NCO Leadership Center of Excellence*.

O SMC tem duração de mais de 1.400 horas de instrução, tendo por objetivo preparar o *Master Sergeant* (E-8), nas áreas de redação profissional, comunicação, pensamento crítico e criativo para a tomada de decisão, habilitando o futuro *Command Sergeant Major* (CSM) para posições de liderança de nível organizacional (unidade, grande unidade e divisão), de comando e de trabalho em organizações em conjunto, interagências, intergovernamental e multinacional (JIIM).

Por fim, considerado como “Pedra Angular”, do *Professional Military Education* (PME), a DLC VI e o *Nominative Leader Course* (NLC), com duração de duas semanas, executados pelo Centro de Liderança Estratégica e Desenvolvimento da *US Army War College*, abordam desenvolvimento institucional do *Command Sergeant Major* (CSM) e dos *Sergeants Major* (SGM) nomeados para posições de nível executivo, os quais são encarregados de transmitir as mensagens estratégicas atuais, metas e objetivos aos NCOs, além de incentivar a reflexão pessoal e profissional, avaliação crítica das questões voláteis, incertas e complexas que atualmente dominam o ambiente operacional.

Do exposto, o NCOPDS, atualmente, fornece ao NCO abordagem holística e

relevante na educação e treinamento, com ensino progressivo e sequencial, combinando conhecimento e experiência, contribuindo para o desenvolvimento da carreira profissional do NCO, supervisionada pelas NCO Academies, nas graduações iniciais e pela *Sergeant Major Academy* – USASMA aos seniores NCOs.

### O INGRESSO, A FORMAÇÃO E O APERFEIÇOAMENTO DO GRADUADO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

No Exército Brasileiro há várias formas de ingresso no serviço militar, por intermédio do serviço militar inicial obrigatório, serviço militar voluntário ou pela matrícula nas escolas de formação, mediante concurso público anual.

O ingresso no serviço militar inicial obrigatório é de acordo com a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964, a qual todo ano, brasileiros de 19 anos, obrigatoriamente prestam o serviço militar com duração de 12 meses, após um processo de seleção físico, cultural, psicológico e moral da classe convocada.

Em 12 meses, o jovem incorporado nas organizações militares, participa da instrução individual básica (IIB) e instrução individual de qualificação (IIQ), nas quais adquire noções de hierarquia, disciplina,

civismo, valores militares, treinamento físico, instruções básicas do combatente, além de instrução peculiar inerente a qualificação militar (OMS), e instruções de garantia da lei e da ordem (GLO). O Soldado também pode ser selecionado a realizar o Curso de Formação de Cabos (CFC) e ser matriculado no Curso de Formação de Sargento Temporário (CFST), após ter se destacado entre seus pares e demonstrado atributos como responsabilidade, liderança e iniciativa.

Para ingresso nas escolas de formação, tanto o civil ou o militar, brasileiro nato ou naturalizado, com idade entre 17 e 26 anos, deve ser aprovado no Concurso de Admissão ao Curso de Formação e Graduação de Sargentos (CFGs), com a realização de exame intelectual, de habilitação musical, de saúde e psicológico, e aptidão física.

O CFGS na Escola de Sargento das Armas (ESA), Escola de Sargento de Logística (EsSLog) ou Centro de Instrução e Aviação do Exército (CIAvEx) é dividido em duas fases, básica (40 semanas) e específica (48 semanas), com a realização de Estágio de Preparação Específica para o Corpo de Tropa (EPECT), visando a adaptação do futuro sargento às peculiaridades da OM.

Fig 10 – Cerimônia de graduação de terceiro-sargento.



Fonte: ESA.

Ao final do CFGS, o terceiro-sargento está habilitado a ocupar cargos e desempenhar funções compatíveis com sua graduação e de segundo-sargento não-aperfeiçoado, aplicando o conhecimento adquirido ao longo do curso, através de experiências práticas no dia-a-dia, além de atuar como monitor no corpo de tropa e comandar frações nível grupo ou seção.

O segundo-sargento realiza o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), na Escola de Aperfeiçoamento de Sargento das Armas (EASA) ou na Escola de Sargento de Logística (EsSLog), dividido em duas fases, na modalidade de ensino a distância (EAD), em 31 semanas, e presencial, em 11 semanas, habilitando-o a desempenhar funções administrativas e de adjunto de pelotão nas OM, bem como exercer a função de monitor nos estabelecimentos de ensino e instrutor de tiro de guerra.

O CAS é um dos requisitos para a promoção à primeiro-sargento, o qual tem a oportunidade de manter o autoaperfeiçoamento na área administrativa, operacional e institucional, ser selecionado para missões no exterior, com habilitação em idioma estrangeiro e contribuir com a projeção da Força, com o conhecimento e experiência adquiridos ao longo da carreira.

Fig 11 – *Henry Caro NCO Academy* - Instrutores brasileiros do *Military Personnel Exchange Program (MPEP)*



Fonte: elaborado pelo Autor (2023).

Para a promoção à subtenente, não há a necessidade de realizar curso, porém considera a antiguidade, a vivência profissional, o mérito e o aproveitamento atingido nos bancos escolares, além disso, o primeiro-sargento e o subtenente têm a oportunidade de serem selecionados para realizar o Curso de Adjunto de Comando do Exército Brasileiro, curso de extensão com o objetivo de habilitar subtenentes e primeiros-sargentos para ocupar cargos e exercer a funções de adjunto de comando, assessorando os comandantes, em todos os níveis, nas questões relacionadas às praças, em proveito de sua experiência e conhecimento profissional.

O primeiro-sargento e o subtenente também têm a oportunidade de se candidatar ao processo seletivo para o Curso de Habilitação ao Quadro Auxiliar de Oficiais (CHQAO), considerado como um ponto de inflexão na carreira das praças, que tem por objetivo habilitar o graduado a ingressar ao Quadro Auxiliar de Oficiais (QAO) e exercer funções auxiliar de estado-maior e de chefia em setores administrativos de material, pessoal e logística.

O militar não possuidor ou não incluído no universo de seleção do CHQAO, pode ainda realizar o Curso de Capacitação Administrativa para Subtenentes (CCAS), que complementa a qualificação do subtenente para ocupação de cargos e para o exercício de funções existentes nas OM do Exército.

Neste contexto, é fundamental a busca pelo autoaperfeiçoamento do sargento ao longo da carreira, tendo em vista a crescente aplicação de seu nível educacional nas tarefas administrativas, organizacionais e operacionais no âmbito da organização militar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, podemos afirmar que a educação, o treinamento e o desenvolvimento do graduado norte-americano sempre estiveram em constante evolução em mais de dois séculos de existência, a fim de atingir os objetivos estratégicos, táticos e operacionais definidos.

O Exército norte-americano atualmente possui um plano de desenvolvimento do graduado, a partir do recrutamento e ao longo da carreira, nos domínios de aprendizagem institucional, operacional e autoaperfeiçoamento, com o objetivo selecionar, treinar, educar e promover o NCO, com a realização dos seis cursos na modalidade à distância e presencial, de forma progressiva e sequencial, de acordo com a MOS e graduação.

No Exército Brasileiro, a formação e aperfeiçoamento do sargento têm similaridades com os cursos ministrados na NCO Academy do Exército dos EUA, como por exemplo o Advanced Leader Course (ALC), que habilita o graduado a desempenhar a função de sargento

comandante de grupo, fração ou seção, e o Senior Leader Course (SLC) que habilita o NCO desempenhar a função de adjunto de pelotão, combinando a experiência do NCO adquirida ao longo do tempo na fração ou pelotão, com o conhecimento doutrinário adquirido.

Nesse mesmo contexto, o Curso de Adjunto de Comando do Exército Brasileiro, curso funcional para os graduados selecionados por seus comandantes, possui na sua essência, alguns fundamentos ministrados no SMC, desenvolvendo o graduado a assessorar o comandante no ambiente organizacional da OM, em proveito de sua experiência.

O Exército Brasileiro não possui um sistema de ensino progressivo e sequencial para o graduado ao longo da carreira a partir da graduação de segundo-sargento até subtenente, o qual poderia ser implementado com a realização de cursos, seja na modalidade a distância ou presencial entre essas graduações, preenchendo, dessa forma, a lacuna de aprendizado doutrinário, organizacional e operacional, além de oportunizar aos sargentos e subtenentes trocarem experiências de práticas empregadas em suas unidades, transformadas em lições aprendidas e oportunidades de

melhoria, como é observado no Curso de Aperfeiçoamento dos Sargentos e no Curso de Adjunto de Comando.

Assim, de acordo com o presente artigo, a implementação de um sistema de aprendizagem progressivo e sequencial aliado ao plano de carreira do graduado do Exército Brasileiro já consolidado, poderia contribuir para a alta profissionalização e capacitação dos graduados com mais experiência, fundamentais para o exercício da liderança organizacional e na condução das tarefas administrativas, logísticas e operacionais dos pelotões, das subunidades e unidades, bem como para o desenvolvimento de habilidades para assessorar seus comandantes em todos os níveis.

Diante dos desafios do futuro, é imperioso que o Exército Brasileiro sempre busque a capacitação e profissionalização do sargento, a fim de contribuir para o seu aperfeiçoamento e maximizar o seu potencial gradativamente com sistema de ensino e aprendizagem desenvolvidos ao longo da carreira de acordo com a graduação e qualificação militar, valorizando o graduado e fortalecendo a dimensão humana da força, contribuindo com os objetivos estratégicos do Exército Brasileiro.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Exército. Diretoria de Serviço Militar. O serviço militar. 26 nov. 2021. Disponível em: <http://dsm.dgp.eb.mil.br/index.php/pt/o-servico-militar>.
- BRASIL. Exército. Portaria - DECEEx / C Ex nº 528, de 30 de dezembro de 2021. Aprova as Instruções Reguladoras para a Organização, o Funcionamento e a Matrícula nos Cursos de Formação e Graduação de Sargentos de Carreira (EB60-IR-07.001), 1. ed.2021.
- BRASIL. Exército. Portaria - DECEEx / C Ex nº 363, de 20 de setembro de 2022. Aprova as Instruções Reguladoras para a Organização, o funcionamento e a Matrícula nos Cursos de Aperfeiçoamento de Sargentos (EB60-IR-21.001), 1<sup>a</sup> Edição, 2022;
- BRASIL. Exército. Portaria - DECEEx / C Ex nº 93, de 23 de março de 2023. Aprova as Instruções Reguladoras para a Organização, o Funcionamento e a Matrícula no Curso de Adjunto de Comando (EB60-IR-21.002), 2<sup>a</sup> Edição, 2023;
- BRASIL. Exército. Portaria nº 507-EME, de 8 de dezembro de 2017. Aprova a Diretriz para o processo seletivo do Curso de Habilitação ao Quadro Auxiliar de Oficiais (EB20-D-01.060) e dá outras providências.
- BRASIL Exército. Escola de Sargentos das Armas. 04 set. 2023. Disponível em: <https://esa.eb.mil.br/images/maxinforma/2020/12-dezembro/04-Diplomacao/17.jpeg>. Acesso em: 04 set. 2023.
- EUA. Headquarters Department of The Army Washington, DC, Army Regulation 601-210 31 August 2016 Effective 30 September 2016 - Regular Army and Reserve Components Enlistment Program;
- EUA. Distributed Leader Course (DLC) Professional Military Education Reference Curriculum - Volume LI, The NCO Leadership Center of Excellence;
- UNITED STATES ARMY. Training Circular No 7-21.13 Soldier Guide - Headquarters Department of The Army Washington, DC, 30 November 2015;
- UNITED STATES ARMY. DA PAM 600-25 U.S. Army Noncommissioned Officer Professional Development Guide, Dated 11 December 2018;
- UNITED STATES ARMY. EUA. NCO 2020 Strategy NCO Operating in A Complex World 04 December 2015 - United States Army Training and Doctrine Command p.11.

# A FORMAÇÃO DO GRADUADO DO EXÉRCITO DOS EUA E AS SIMILARIDADES COM A FORMAÇÃO DO EB

## 1º Sargento Renato

*UNITED STATES ARMY. NCO Common Core Competencies for Professional Military Education Reference Curriculum - Volume I.*

*UNITED STATES ARMY. Department of The Army TRADOC PAM 600-4 Headquarters, United States Army Training and Doctrine Command Fort Monroe, 23 December 2008 Personnel - General Initial Entry Training Soldier's Handbook.*

*UNITED STATES ARMY. The Story of The Noncommissioned Officer Corps: The Backbone Of The Army / HOGAN, David W. , Jr; FISCH, Arnold G. Jr; WRIGHT Robert K. Jr; General Editors.*

*EUA. Training Circular No 7-22.7 Headquarters Department Of The Army Washington, DC, 1 January 2020 Noncommissioned Officer Guide, p.32.*

*UNITED STATES ARMY. United States Army Sergeants Major Course Student Guide as of 13 February 2020. CARO, Henry. Noncommissioned Officer Academy. Fort Moore/EUA. Facebook: Henry Caro NCO Academy. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=639426184885966&set=a.639426198219298> Acesso em: 08 set. 2023.*

*ROS, Timothy J. Sergeant Major: The Professional Educator. U.S. Army Sergeants Major Academy/EUA. 31 jul. 2017. Disponível em: <https://www.armyupress.army.mil/Journals/NCO-Journal/Archives/2020/July/The-Professional-Educator/>. Acesso em: 18 ago. 2023.*

*The NCO Leadership Center of Excellence/EUA. NCO Common Core Competencies (NCO-C3). 05 set. 2019. Disponível em: <https://www.ncoworldwide.army.mil/News/Article-Display/Article/1952992/nco-common-core-competencies-nco-c3/> Acesso em: 28 ago. 2023.*

*The NCO Leadership Center of Excellence/EUA. Sergeants Major Academy (SGM-A). Disponível em: <https://www.ncoworldwide.army.mil/Academics/Sergeants-Major-Academy/>. Acesso em: 08 set. 2023.*

*UNITED STATES ARMY. 198th Infantry Training Brigade. Fort Moore/EUA 22 ago. 2023. Facebook: 198th Infantry Training Brigade. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=748505603980113&set=pb.100064620404425.-2207520000.&type=3>. Acesso em: 22 ago. 2023.*

*UNITED STATES ARMY. 194th Armor Brigade. Fort Moore/EUA. 04 set. 2023 Instagram @194arbde. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CwTza-rO510/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CwTza-rO510/?img_index=1). Acesso em: 04 set. 2023.*

*UNITED STATES ARMY. Armor School. Fort Moore/EUA. 04 set. 2023. Instagram: @armorschool. Disponível em [https://www.instagram.com/p/CwvUgwuuOPt/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CwvUgwuuOPt/?img_index=1). Acesso em: 04 set. 2023.*

*UNITED STATES ARMY. Infantry School. Fort Moore/EUA. 04 set. 2023. Instagram @usarmyinfantryschool. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CkOO25kM8Cb/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CkOO25kM8Cb/?img_index=1) Acesso em: 04 set. 2023.*

## NOTAS

[1] Military Occupational Specialty (MOS) 11B Infantryman e 11C Indirect Fire Infantryman, soldado combatente de infantaria convencional e soldado combatente de infantaria qualificado em fogo indireto (morteiro).

[2] Military Occupational Specialty (MOS) 19D Cavalry Scout e 19K Army M1 Armor Crewman, soldado combatente de cavalaria explorador e soldado combatente de cavalaria da guarnição de carro de combate.

[3] Friedrich Wilhelm Ludolf Gerhard Augustin von Steuben (17 de setembro de 1730 – 28 de novembro de 1794) foi um oficial de exército prussiano que serviu como general-inspetor e major-general do Exército Continental durante a Guerra de Independência dos Estados Unidos.

## SOBRE O AUTOR

O Primeiro-Sargento de Cavalaria Renato Amaral de Moura é Auxiliar da Divisão Administrativa da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas. Terceiro-Sargento da turma de 2004 da Escola de Sargentos das Armas. No exterior, realizou o curso *Common Faculty Development Instructor Course* (Instrutor do Exército Americano) e *Maneuver Tactics Foundation Course* (Fundamentos de Tática de Manobra) no Centro de Excelência de Manobra, foi Instrutor da *Henry Caro Noncommissioned Officer Academy* (Academia de Graduados do Exército dos EUA) no Centro de Excelência de Manobra/2021-2023, Fort Moore - Geórgia/EUA. (re06amaral@gmail.com).